

Figura 97 – *Época* 603

Todo caminho é parte integrante da sua vida. Não pode ser vivido separadamente.

No último grupo de propagandas desta isotopia, a trama da *pluralidade* se constrói pela ativação exclusiva de signos não verbais. Nas três primeiras (Figuras 98, 99 e 100), são plurais as origens, as trajetórias, os gêneros e as raças. Nelas, note-se que, conquanto haja a perspectiva de divulgar a noção de *pluralidade*, quando a *diversidade* diz respeito a *raça*, instaura-se certa contradição: tomando-se como exemplo apenas a propaganda da Natura (Figura 100), constata-se que a multiplicidade é forjada, já que há três negros, uma pessoa com traços nordestinos e outra com traços orientais e treze brancos. Acrescente-se a isso o fato de uma criança branca, loira e de olhos azuis ocupar espaço nobre na primeira página (canto inferior direito, expressão da síntese).



Figura 98 - Veja 2105



Figura 99 – Época 588

Pelo 3º ano consecutivo a Plascar tem o orgulho de fazer parte da lista das 100 Melhores Empresas para Trabalhar, publicada pela Revista Época e Great Place to Work Institute®. Esta é uma grande conquista para nosso time, formado por pessoas tão especiais! A Plascar é uma das principais fornecedoras da indústria automotiva. Nossas fábricas estão instaladas em Jundiaí (SP), Betim (MG), Varginha (MG) e Pindamonhangaba (SP). Somos uma Companhia com ações negociadas na Bovespa (PLAS3). Nossos produtos estão presentes nos melhores veículos nacionais e importados. Somos líderes em nosso segmento e produzimos painéis de instrumentos, consoles, laterais de portas, porta-pacotes, acionadores de vidros, parachoques, minissaias, aerofólios, lanternas, faróis, dentre outros inúmeros itens de acabamento interno e externo de veículos. Somos parte da paixão de todo brasileiro por carros. E somos completamente apaixonados pelo que fazemos!

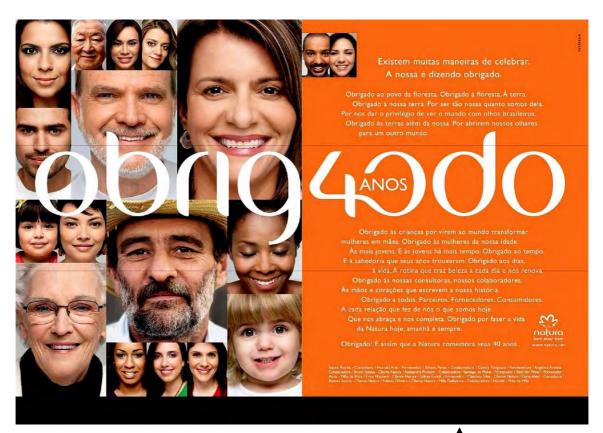


Figura 100 - Veja 2134



Existem muitas maneiras de celebrar. A nossa é dizendo obrigado.

Obrigado ao povo da floresta. Obrigado à floresta. À terra.

Obrigado à nossa terra. Por ser tão nossa quanto somos dela.

Por nos dar o privilégio de ver o mundo com olhos brasileiros.

Obrigado às terras além da nossa. Por abrirem nossos olhares para um outro mundo.

Obrigado às crianças por virem ao mundo transformar mulheres em mães. Obrigado às mulheres da nossa idade. Às mais jovens. E às jovens há mais tempo. Obrigado ao tempo. E à sabedoria que seus anos trouxeram. Obrigado aos dias,

à vida. À rotina que traz beleza a cada dia e nos renova.

Obrigado às nossas consultoras, nossos colaboradores.

As mãos e corações que escrevem a nossa história.

Obrigado a todos. Parceiros. Fornecedores. Consumidores.

A cada relação que fez de nós o que somos hoje.

Que nos abraça e nos completa. Obrigado por fazer a vida da Natura hoje, amanhã e sempre.

Obrigado! É assim que a Natura comemora seus 40 anos.



Nas duas propagandas seguintes, o tema da *pluralidade* se manifesta ligado ao da *parceria*. Na primeira (Figura 101), veem-se jovens abraçados, sendo dois negros e dois brancos, enquanto que, na segunda (Figura 102), os membros de uma família multirracial, de mãos dadas, comemoram o referido *novo Brasil*.



Figura 101 – *Época* 576

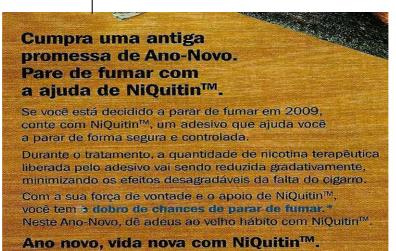




Figura 102 - Época 606



Em mais duas propagandas da Petrobras (Figuras 103 e 104), em que o motivo da bandeira é explorado, ora um Brasil múltiplo emerge do fundo do mar (o

novo Brasil, que nasce com a era pré-sal), ora indivíduos integrantes da população rompem os limites do isolamento e se unem (personagens de cada foto extrapolam as fronteiras do seu suporte e se dão as mãos), formando a bandeira dos brasileiros – Brasil múltiplo e bandeira dos brasileiros esses nos quais cabem poucos negros.

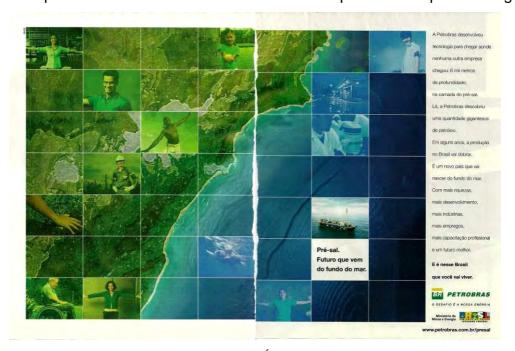


Figura 103 – *Época* 590

A Petrobras desenvolveu
tecnologia para chegar aonde
nenhuma outra empresa
chegou: 6 mil metros
de profundidade,
na camada do pré-sal.
Lá, a Petrobras descobriu
uma quantidade gigantesca
de petróleo.
Em alguns anos, a produção
no Brasil vai dobrar.

É um novo país que vai
nascer do fundo do mar.
Com mais riquezas,
mais desenvolvimento,
mais indústrias,
mais empregos,
mais capacitação profissional
e um futuro melhor.

E é nesse Brasil
que você vai viver.



Figura 104 – *Época* 587

A Petrobras faz história
quando desafia limites,
vai além das expectativas.

Quando é considerada a oitava
maior empresa do planeta
em valor de mercado!

A Petrobras faz história quando
é reconhecida como a mais
socialmente responsável
no Brasil?

Quando é eleita a quarta
empresa mais respeitada
do mundo.³

Quando desenvolve tecnologia
para encontrar petróleo a mais
de 6 mil metros de profundidade
no fundo do mar.
Quando está pronta para
transformar o petróleo do
pré-sal em rentabilidade para
os acionistas, compromisso
com a cidadania, cultura,
meio ambiente, crescimento
e desenvolvimento do país.
E isso é mais que fazer
história. É fazer o futuro.

Por fim, na peça da Vale do Rio Doce (Figura 105), crianças, em equipe, pintam o mapa da América do Sul, rodeada pelos oceanos pacífico e atlântico, pintura na qual se destaca, pelo amarelo, o Brasil, mas em que se percebe que as cores nacionais extrapolam os limites do Brasil e dominam o continente e oceanos.



Figura 105 – *Época* 606

5.4. Os signos desenham o ser negro: estudo da iconicidade verbo-visual

Sabendo-se que a iconicidade isotópica estabelece os eixos temáticos delineados, nos textos, pelas eleições, recorrências e combinações sígnicas – no caso desta pesquisa, nos planos verbal e não verbal – e que o rastreamento de signos é o que permite a identificação de tais eixos, eis que a iconicidade lexical e visual – ou, aqui denominada, léxico-visual – emerge como estudo imprescindível, dado ser ela o suporte para a instauração de isotopias.

A iconicidade lexical de Simões (2009) enfatiza que todo projeto comunicativo subjacente "a qualquer interação produz uma energia mental capaz de ativar signos que possam representar (ícones) ideias ou induzir (índices) o interlocutor à mensagem básica da comunicação" (p. 86). Aplicando-se a teoria ao universo dos signos *lato sensu*, pode-se afirmar que, se, por um lado, as escolhas e os arranjos de signos são a materialidade de imagens nascidas na mente do produtor do texto,

por outro lado, a matéria daí advinda se converte em novas imagens mentais, na instância da recepção textual.

Esquematicamente, tem-se:

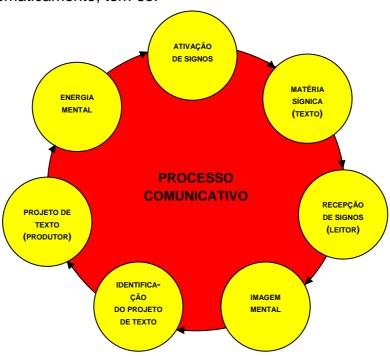


Figura 106 – O processo comunicativo e a geração de imagens mentais

Os itens sígnicos que tecem a matéria textual – da qual emergem isotopias – apresentam-se, portanto, em toda a sua potencialidade de agentes de imagens mentais e, como ícones, de mediadores da interação comunicativa: é a sua matéria o que possibilita ao leitor recuperar o projeto comunicativo do produtor textual. Ressalte-se que, quanto mais eficiente for o produtor do texto na ativação de signos – e entenda-se a *eficiência* como a capacidade de contemplar o projeto comunicativo –, tanto mais o texto se revelará ao leitor em toda a sua materialidade sensível, o que permitirá a este a recuperação do projeto inicial. É claro que ao interlocutor/leitor – sujeito agente – também caberá ser dotado da habilidade de, tendo recebido a camada sígnica, *retecê-la*, de modo a identificar os sentidos veiculados.

Nessa medida, pois, o processo comunicativo se efetivará de modo pleno:

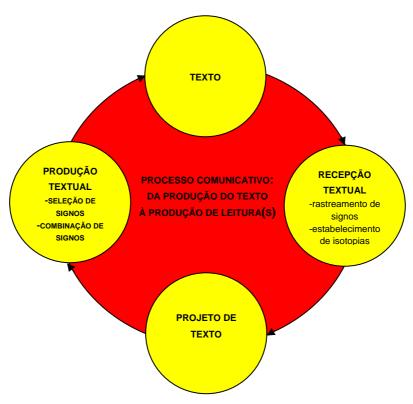


Figura 107 – O processo comunicativo, a produção textual e a produção de leitura(s)

Em posse da ideia de que os signos verbais (*itens lexicais*, entendidos como *vocábulos* e *sequências lexicais*) e não verbais (no caso do material constitutivo do *corpus*, signos visuais) constroem trilhas temáticas a serem perseguidas pelo leitor, cumpre evidenciar quais signos participam dessa construção em propagandas nas quais se verifica a presença da pessoa negra. Faz-se, por conseguinte, nesta seção, um estudo da iconicidade léxico visual, de modo a explicitar-se os signos que tecem as quatro isotopias identificadas, no *corpus*, em relação à pessoa negra.

Como opção metodológica, apresentam-se tabelas, nas quais se arrolam os signos verbais e os não verbais (visuais) que foram levantados nas peças protagonizadas exclusivamente por negros. Objetiva-se, assim, traçar o panorama das isotopias identificadas em todo o *corpus*, oportunamente descritas, quando da análise das propagandas com arranjo multirracial.

5.4.1. Signos demarcam: ser negro assistido à vista

Protagonizam as peças, predominantemente, crianças e jovens negros que, segundo o que se publica, necessitam de auxílio. De um modo geral postas em propagandas nas quais se tematiza o investimento em projetos ligados à educação, as crianças e jovens emergem como signos simbólicos de um futuro melhor, de um país em desenvolvimento ou de um presente que não lhes proporciona dignidade e que, assim, precisa mudar.

Além de crianças e jovens, estão entre os assistidos os grupos familiares. Pôr famílias negras em cena é algo raro na propaganda, sobretudo na publicidade de produtos ao consumidor. A publicitária Laura Correa, em sua pesquisa, realizada em 2004, não encontrou um anúncio sequer com negros postos em situação de convívio familiar. Em meio a suas considerações, a autora lembra que, por exemplo, nos anúncios de margarina, as famílias são exclusivamente compostas por pessoas brancas, que se sentam ao redor da mesa do café, sorridentes e, em geral, preparando-se para mais um dia de atividades (trabalho/escola). Assim, ela enfatiza que o negro, comumente, é mostrado como pessoa sem vínculos, como um desgarrado, dentro de uma "configuração" que "tira desse personagem a sua história de pertencimento, seus laços afetivos e humanos". Isso, para a estudiosa, "parece remontar aos tempos de escravidão, quando o negro, como mercadoria que era, podia ser separado de seus familiares e vendido a senhores diferentes" (p. 117).

Pôr famílias de negros a protagonizar propagandas, por conseguinte, já é algo a notar-se como novidade. Resta investigar, no entanto, como tais famílias são caracterizadas, tendo em vista os signos verbais e os não verbais ativados.

(A) As crianças e os jovens



Figura 108 - Época 556

Em 2008 a Vale reforçou o seu compromisso com o Brasil como a empresa que mais contribui para a balança comercial do país. A Vale iniciou 2008 com 42 mil empregados e encerrou o ano com 47 mil no Brasil. Até 2011, quando novos projetos entrarem em operação, serão gerados mais de 10 mil novos empregos. Além disso, seus investimentos em projetos de expansão criam mais de 38 mil postos de trabalho. Em projetos de parceria, como a CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico - RJ), a Vale ainda contribui para a criação de mais de 25 mil empregos. São 63 mil empregos em projetos. A Vale sabe que 2009 será um ano de muitos desafios, mas com gestão e responsabilidade, sim, é possível superá-los.

A Vale é a empresa privada que mais investe no Brasil. Nossa decisão é continuar investindo e acreditando fortemente no país.

Figura 108 - a



Figura 109 - Veja 2121

A Vale está ajudando a mudar a vida de milhares de jovens através do esporte e da educação. Como Mariana, de 9 anos, que é uma das 1.500 crianças que frequentam as aulas de natação, judô e atletismo do programa Brasil Vale Ouro, que funciona dentro da Estação Conhecimento de Tucumã, no Pará. Até 2015 serão 15 Estações Conhecimento e um centro de excelência, no Rio de Janeiro, que vão beneficiar cerca de 30 mil jovens com atividades de esporte, educação e cultura. Essa é uma iniciativa da Fundação Vale para transformar o futuro de milhares de jovens.

Figura 109 - a

"EU SOU UMA CAMPEÃ DO BRASIL VALE OURO."

Mariana Primões dos Santos já é uma campeã, pois foi
uma das selecionadas para fazer parte do Brasil Vale Ouro,
na Estação Conhecimento de Tucumã, no Pará.





Figura 110 – *Época* 576 (a)

Figura 110 - Época 576 (b)

(a)

Primeira mineradora do mundo a ter a relação de áreas impactadas X áreas em recuperação e plantadas 100% equilibrada, Isso sem levar em conta as gigantescas áreas que conservamos.
 Nos últimos 2 anos a Vale plantou 15,5 milhões de árvores. Só este ano serão plantados mais de 5 milhões de árvores, e outros 6 milhões estão naturalmente crescendo em áreas que a Vale protege para recuperação. Ao todo serão 11 milhões de novas árvores somente em 2009.
 Até final de 2009 a Vale tera 1,6 hectare protegido para cada 1 hectare impactado pela sua átividade de mineração no Brasil.
 Compromisso de só fornecer minério para guseiros licenciados, cujo cárvão provenha de madeira com certificado de origem sustentável, e que respeitem a legislação trabalhista.
 Mineradora melhor avaliada no quesito "emissões de carbono por receita gerada" entre as 500 maiores empresas listadas na Bolsa de Valores de Nova York.

(b)

• Mais de US\$ 251 milhões investidos em projetos sociais em 2008.
• Mais de 3 milhões de pessoas beneficiadas em todo o país.
• 88 mil pessoas alfabetizadas.
• Programa Escola que Vale: realizado em parceria com prefeituras, trabalha a qualificação de professores, diretores e funcionários das escolas.
• 15 Estações Conhecimento até 2015: para promover o desenvolvimento integral de 30 mil crianças e jovens através do esporte, da cultura e da qualificação profissional.

_



Figura 111 - Época 567

A sua saúde bucal merece todo o cuidado. Você pode não saber, mas muitos problemas dentários podem trazer riscos à sua saúde. Por isso, acompanhe de perto, previna-se e faça os tratamentos necessários. Cuide da sua saúde bucal diariamente. Informe-se sobre as ações do Brasil Sorridente na sua região e onde obter atendimento odontológico gratuito.

Você tem esse direito. Saiba mais, ligue 0800 61 1997 ou acesse www.saude.gov.br

Figura 111 – a